



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
PALMAS - TOCANTINS

LEITURA TÉCNICA
INVENTÁRIO DE EMISSÃO DE GASES DE
EFEITO ESTUFA (GEE) NO MUNICÍPIO DE PALMAS
2015 – ANO BASE 2013

ANEXO 170

EIXO - MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Instituto Municipal de
Planejamento Urbano
de Palmas



INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) NO MUNICÍPIO DE PALMAS 2015 - ANO BASE 2013

ITEM/SUB-ITEM: MUDANÇAS CLIMÁTICAS	
TÍTULO DO DADO: Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Município de Palmas 2015 - Ano Base 2013.	
TÉCNICO/TÉCNICOS: Tatiane Gomes de Brito Costa	EIXO TEMÁTICO: Meio Ambiente e Mudanças Climáticas

INTRODUÇÃO DO DADO:

No intuito de enfrentar as mudanças do clima global, o Município de Palmas estabeleceu referenciais estratégicos, tendo seu ponto de partida no desenvolvimento de um inventário de emissões de GEE para os anos de 2010 e 2013.

O inventário contempla os setores e emissões conforme a metodologia descrita no Protocolo Global para Comunidades – GPC (do inglês: Global Protocol for CommunityScale GHG Inventories) do Instituto Cidades – ICLEI (do inglês: International Council for Local Environmental Initiatives) e está de acordo com a ISO 14.064.

Essa metodologia usa uma estrutura robusta e clara para instaurar práticas confiáveis de apuração e relatoria das emissões, dessa forma ajudando as cidades a desenvolver uma base de dados, estabelecer metas de mitigação, criar planos de ações climáticas mais precisos e acompanhar seu progresso ao longo dos anos.

DADOS:

Tabela 01: Fontes de Emissão

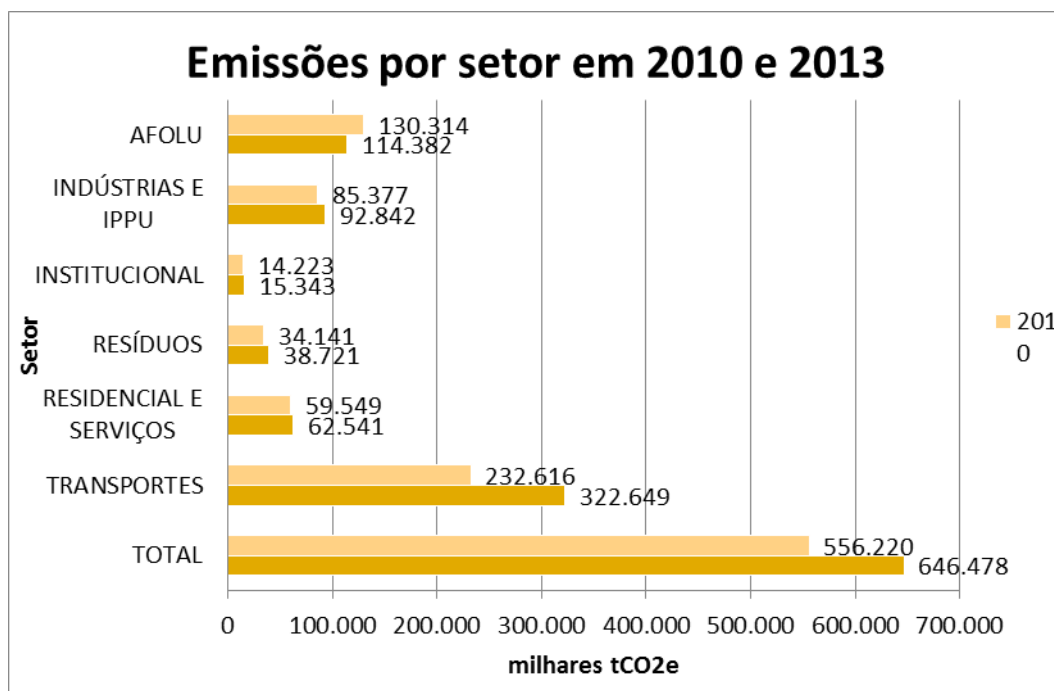
Setor		Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
AFOLU		Emissões de metano de criações domésticas		
		Emissões das práticas de uso da terra		
		Balanco do fluxo de carbono de usos da terra		
Industrial e IPPU		Graxas e Lubrificantes		
		PFCs, HFCs e SF6		
		Consumo de combustível fóssil pelas indústrias	Consumo de energia elétrica pelas indústrias	
Institucional		Consumo de combustíveis fósseis	Consumo de energia elétrica	
Residencial e Serviços		Consumo de combustíveis fósseis	Consumo de energia elétrica	
Resíduos	RSU	Aterros Sanitários, incineração e compostagem		Aterros Sanitários, incineração e compostagem (incluindo emissões futuras)
	Esgoto	Estações de Tratamento		Estações de tratamento (incluindo emissões futuras)
Transportes		Automóveis, trens, barcos, navios, aviões e outros		Frota circulante, aviões e barcos entrando e/ou saindo da região de estudo

Fonte: Elaboração Consórcio IDOM-COBRAPE

*AFOLU: Agricultura, Silvicultura e Outros Usos da Terra

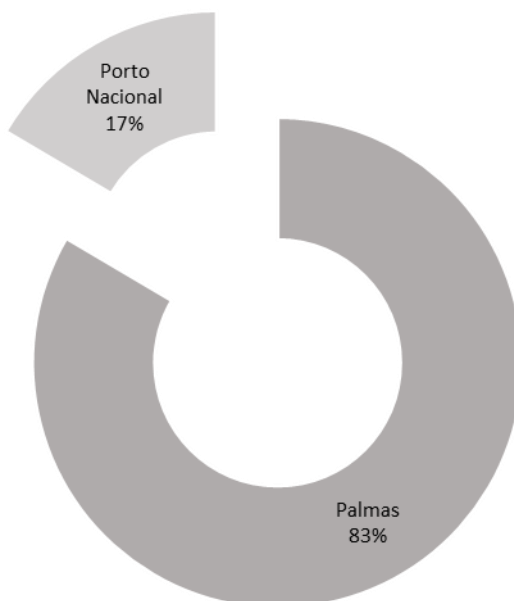
*IPPU: Graxas e Lubrificantes

Gráfico 01: Comparativo para as Emissões por Setor em 2010 e 2013.



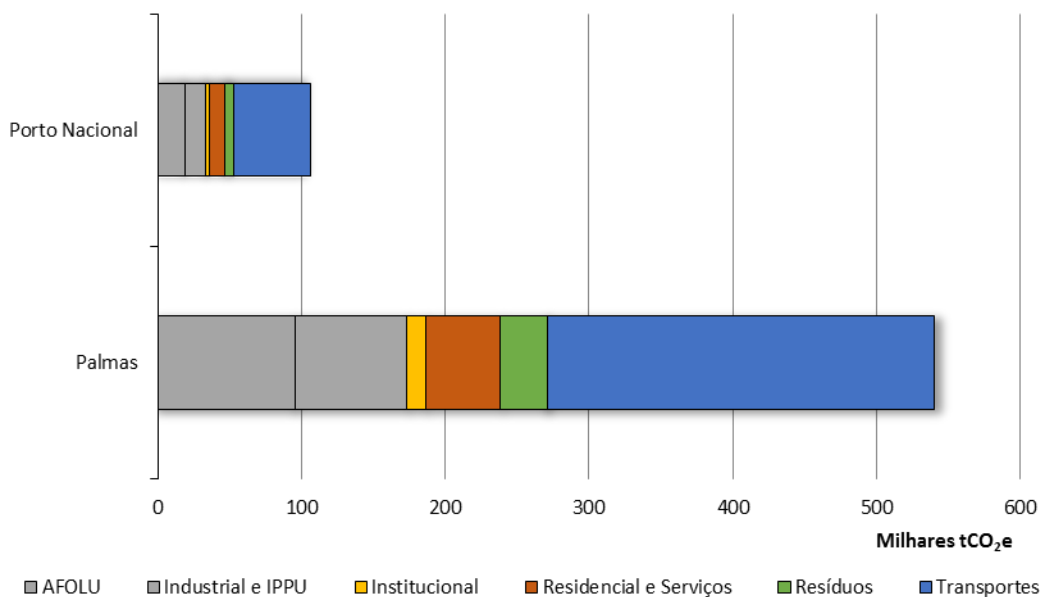
Fonte: Elaboração Consórcio IDOM-COBRAPE

Gráfico 02: Contribuição dos Municípios para as Emissões de GEE



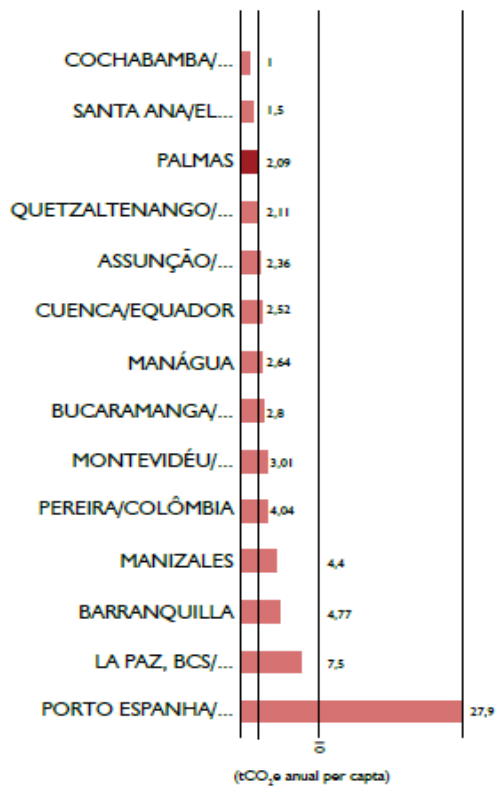
Fonte: Elaboração Consórcio IDOM-COBRAPE

Gráfico 03: Emissões Setoriais por Município



Fonte: Elaboração Consórcio IDOM-COBRAPE

Gráfico 04: Comparação entre emissões per capita



Fonte: Elaboração Consórcio IDOM-COBRAPE

CONTRIBUIÇÕES TÉCNICAS

01	O total de emissões em 2010 foi estimado em 556.221 toneladas de CO ₂ e, enquanto em 2013 o total de emissões foi de 646.478 toneladas de CO ₂ e . Observou-se um acréscimo de 16% nas emissões entre 2010 e 2013, conforme Gráfico 01.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

IDOM; COBRAPE. Estudo 1: Mitigação das Mudanças Climáticas. Palmas, TO. 2015.

02	Em números absolutos, os municípios da região de estudo tiveram um crescimento relativamente baixo, provavelmente devido ao pequeno tempo de intervalo entre os dois inventários.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

IDOM; COBRAPE. Estudo 1: Mitigação das Mudanças Climáticas. Palmas, TO. 2015.

03	Conforme apresenta o Gráfico 1, o setor de Transportes é o que apresenta a contribuição mais importante para a formação do quadro de emissões GEE da região de estudo em 2013, com um total de 322.649 toneladas CO ₂ e.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

IDOM; COBRAPE. Estudo 1: Mitigação das Mudanças Climáticas. Palmas, TO. 2015.

04	As emissões do setor de transportes representou praticamente a metade do total de emissões em 2013 (Gráfico 01).
-----------	--

Referências Bibliográficas:

IDOM; COBRAPE. Estudo 1: Mitigação das Mudanças Climáticas. Palmas, TO. 2015.

05	O setor AFOLU aparece como segundo maior emissor, seguido por Industrial e IPPU, Residencial e Serviços, e posteriormente pelo setor Resíduos (Gráfico 1).
-----------	--

Referências Bibliográficas:

IDOM; COBRAPE. Estudo 1: Mitigação das Mudanças Climáticas. Palmas, TO. 2015.

06	No Gráfico 04, observa-se que Palmas é responsável por mais de um quarto das emissões GEE da região de estudo, o que é resultado, principalmente, da diferença de população entre os dois municípios.
-----------	---

Referências Bibliográficas:

IDOM; COBRAPE. Estudo 1: Mitigação das Mudanças Climáticas. Palmas, TO. 2015.

07	A média per capita de emissões da região do estudo para o ano de 2013 ficou abaixo das demais cidades estudadas pela iniciativa ICES (Gráfico 04).
-----------	--

Referências Bibliográficas:

IDOM; COBRAPE. Estudo 1: Mitigação das Mudanças Climáticas. Palmas, TO. 2015.

Palmas, 09 de Maio de 2017.

Tatiane Gomes de Brito Costa
Engenheira Ambiental